

ENTREGUE
NO CRSS DE

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE
CONTAS DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES
DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE 2025

DENOMINAÇÃO: HUMANITAS Federação Port.. Def. Mental

RESERVADO AOS SERVICOS

Dist. Conc. IPPS

Cod.

MORADA : Praça de Londres

Nº 9 ANDAR 4º Esq. LOCALIDADE : Lisboa

FREGUESIA : São João de Deus

CONCELHO : Lisboa

COD. POSTAL 1000-192

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DE _____

PARECER:

EM ____ / ____ / ____

DESPACHO:

EM ____ / ____ / ____

A DIRECÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOCAL: Lisboa

DATA: _____, 21/02/2026

Lisboa, 21/03/2026

ASSINATURAS:

Helena Maria Mamede Albuquerque
T. G.

ASSINATURA DO PRESIDENTE

Joelma Fernandes

Rosário Mendes Pereira

Susana Mafisa Rebelo Simões


(a) HUMANITAS – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental

Exmo. Senhor

(b) Presidente do Conselho Diretivo do C.R.S.S de Lisboa,

Tenho a honra de junto enviar a Vexa. O processo de APRESENTAÇÃO DE CONTAS deste Organismo respeitante ao ANO 2025 do qual fazem parte os documentos seguidamente relacionados:

- Capa
- Balanço do exercício
- Demonstração dos resultados líquidos do exercício
- Anexo ao balanço e á demonstração de resultados
- Demonstração Fluxos de caixa
- Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado (ativo bruto)
- Movimentos ocorridos nas amortizações e provisões das rubricas do ativo imobilizado
- Desdobramento das contas de provisões acumuladas e seus movimentos
- Demonstração dos resultados extraordinários
- Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
- Demonstração da variação de produção
- Trabalho voluntário prestado no exercício
- Número médio de utentes e de pessoas ao serviço da Instituição repartido por valências
- Resultados por valências
- Resultado de outras atividades
- Demonstração das variações dos fundos circulantes e origem e aplicação de fundos

_____ 

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(montantes expressos em euros)

HUMANITAS - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental


505572869

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31,12,2025	31,12,2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3 321,27	5 313,67
		3 321,27	5 313,67
Ativo corrente			
Créditos a receber	6	30 226,45	33 569,00
outros activos correntes	7	7 904,95	0,00
Caixa e depósitos bancários	8	29 764,33	37 186,71
Diferimentos	9	1 315,91	1 397,31
		69 211,64	72 153,02
TOTAL DO ATIVO		72 532,91	77 466,69
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	21	47 139,61	47 139,61
Resultados transitados		25 370,00	24 630,68
		72 509,61	71 770,29
Resultado líquido do período		-5 409,15	739,32
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		67 100,46	72 509,61
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	10	781,05	124,76
Estado e outros entes públicos	5	715,86	667,13
Outros passivos correntes	11	3 935,54	4 165,19
		5 432,45	4 957,08
TOTAL DO PASSIVO		5 432,45	4 957,08
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		72 532,91	77 466,69

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

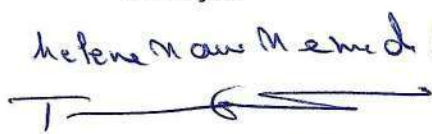
Data: 24 de fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado



A Direção

Helena Maria Mamede Albuquerque



Susana Inês Rebelo Simões

Resposta de 12/02/2026

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(montantes expressos em euros)

HUMANITAS - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental

505572869

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31,12,2025	31,12,2024
Vendas e serviços prestados	12	35 648,10	44 954,00
Subsídios, doações e legados à exploração	13	37 690,86	27 065,28
Fornecimentos e serviços externos	14	-46 130,49	-42 020,90
Gastos com o pessoal	15	-27 612,41	-27 246,54
Provisões (aumentos/reduções)	16	-2 998,50	-194,50
Outros Rendimentos	17	57,71	157,75
Outros gastos	18		-1 249,94
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-3 344,73	1 465,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19	-1 992,40	-664,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-5 337,13	801,02
Juros e gastos similares suportados	20	-72,02	-61,70
Resultado antes de impostos		-5 409,15	739,32
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	21	-5 409,15	739,32

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras


Data: 24 de fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado



A Direção

Helena Maria Meinhof
Alvarez



Suzara Nairis Bobolo Simo
Rosário Mendes Pereira

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(montantes expressos em euros)

HUMANITAS - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental

505572869

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31,12,2025	31,12,2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3 321,27	5 313,67
		3 321,27	5 313,67
Ativo corrente			
Créditos a receber	6	30 226,45	33 569,00
Outros activos correntes	7	7 904,95	
Caixa e depósitos bancários	8	29 764,33	37 186,71
Diferimentos	9	1 315,91	1 397,31
		69 211,64	72 153,02
TOTAL DO ATIVO		72 532,91	77 466,69
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		47 139,61	47 139,61
Resultados transitados	21	25 370,00	24 630,68
		72 509,61	71 770,29
Resultado líquido do período		-5 409,15	739,32
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		67 100,46	72 509,61
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10	781,05	124,76
Estado e outros entes públicos	5	715,86	667,13
Outros passivos correntes	11	3 935,54	4 165,19
		5 432,45	4 957,08
TOTAL DO PASSIVO		5 432,45	4 957,08
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		72 532,91	77 466,69

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado



A Direção

Melena Maria Mendel Alves






Susana Inês Rebelo Simões

Rosário Costa Soares

HUMANITAS
Exercício de 2025

Mapa de Amortizações do Imobilizado Corpóreo

Bens	Contas	Ano Aquisição	Mês	31.12.2024 Valor Aquisição	31.12.2024 Reintegrações Acumuladas	Taxa	2025 Amortização do Exercício	31.12.2025 Reintegrações Acumuladas	31.12.2025 Valor Residual
Edificações Ligeiras	4332	1999		13 188,91 19 410,65	13 188,91 19 410,65			13 188,91 19 410,65	
TOTAL	4322			32 599,56	32 599,56			32 599,56	
Equipamento Básico	4333	2000		19 081,38 5 249,42	19 081,38 5 249,42			19 081,38 5 249,42	
Idem		2000		693,80	693,80			693,80	
TOTAL	4333			25 024,60	25 024,60			25 024,60	
Ferramentas e Utensílios	43371	1999		512,27	512,27			512,27	
TOTAL	43371			512,27	512,27			512,27	
Artigos de Conforto e Decoração	4335	2000		619,78 3 247,89	619,78 3 247,89			619,78 3 247,89	
Mobiliário		1999		7 732,19	7 732,19			7 732,19	
Idem		2000		1 245,97	1 245,97			1 245,97	
Equipamento Informático		1999		12 353,76	12 353,76			12 353,76	
Idem		2000		4 868,86	4 868,86			4 868,86	
Idem		2000		358,68	358,68			358,68	
Idem		2001		2 015,15	2 015,15			2 015,15	
Idem		2001		583,60	583,60			583,60	
Idem		2002		1 313,08	1 313,08			1 313,08	
Idem		2003		1 890,43	1 890,43	20,00		1 890,43	
Idem		2010		1 338,28	1 338,28	20,00		1 338,28	
Idem- Imob red valor		2014		279,00	279,00			279,00	
Programas de Computador		1999		1 109,32	1 109,32			1 109,32	
Programas de Computador		2024	8	5 977,80	664,13	33,33	1 992,40	2 666,53	3 985,40
Idem		2000		1 021,29	1 021,29			1 021,29	
Idem		2004		206,99	206,99			206,99	
Idem		2018		4 557,63	4 557,63	20,00		4 557,63	
Máquinas Eléctricas e Electrónicas		2003		2 121,40	2 121,40	20,00		2 121,40	
Idem		2004		190,00	190,00	20,00		190,00	
Idem (reduzido valor)		2011		179,00	179,00	20,00		179,00	
Telemóveis		2004		269,90	269,90	20,00		269,90	
TOTAL	4335			53 469,98	48 156,31		1 992,40	50 148,71	3 985,40
Outras Imobilizações Corpóreas	433782			840,47	840,47			840,47	
TOTAL	433782			840,47	840,47		1 992,40	840,47	
TOTALS				112 446,88	107 133,21		1 992,40	109 125,61	3 985,40

Handwritten signatures and initials:



Restorila

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS CIRCULANTES

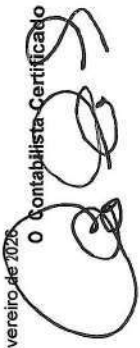
Exercício de 2025

HUMANITAS - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental



NIPC 505 572 869

1. Aumentos das Existências				
2. Aumentos das dívidas de Terceiros a Curto Prazo Sector público administrativo Adiantamentos a fornecedores de Imobilizado Outros devedores Diferimento de custos	7 904,95	7 904,95	3 342,55 81,40	3 423,95
3. Diminuições das dívidas a Terceiros a Curto Prazo Dividas a instituições de crédito Fornecedores Fornecedores de imobilizado Sector público administrativo Outros Credores Diferimento de despesas	229,65	229,65	656,29 48,73	705,02
4. Aumentos das Disponibilidades Depósitos Bancários Caixa	18,84	18,84	7 441,22	7 441,22
5. Diminuição dos Fundos Circulantes		5 409,15		1 992,40
6. Aumento das imobilizações			1 992,40	
		13 562,59		13 562,59

Data: 24 de fevereiro de 2026
O Contabilista-Certificado



A Direção

Melene Moura Mendes Albuquerque

 Susane Paize Robelo Soares

 Responsabilizando-se

ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS

Exercício de 2025

HUMANITAS - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental

NIPC 505 572 869

ORIGENS DE FUNDOS	APLICAÇÕES DE FUNDOS
Internas: Resultados Líquidos do Exercício (Positivos) Amortizações	Distribuições: Por Aplicação de Resultados Por Aplicação de Reservas
Externas: Aumento dos Capitais Próprios: Aumento de Reservas	Diminuições dos Capitais Próprios: Resultados Líquidos (Negativos)
Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo: Diminuições das Dívidas de Terceiros a Médio e Longo Prazo Aumento das Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo Aumento de Recetas c/ Proveitos Diferidos	Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo: Diminuições das Dívidas a Terceiros Aumento das Dívidas de Terceiros Diminuições de Recetas c/ Proveito Diferido
Diminuições de Imobilizações: Reg de Imobilizações:	Aumento das Imobilizações: Aquisição de Imobilizações: Edifícios e Outras Construções Equipamentos Básicos Equipamentos de Transporte Ferramentas e Utensílios Equipamento Administrativo Outras Imobilizações
Diminuição dos Fundos Circulantes	Aumento dos Fundos Circulantes
(5 409,15)	(5 409,15)
(5 409,15)	(5 409,15)

Data: 24 de fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado



A Direção

Mafalda Maria Manuel Albuquerque

1-1-6
 Susceto por parte Rebelo S. n. de

Rosário = Mendonça Torres

HUMANITAS - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

NIPC 505 572 869

	NOTAS	PERÍODO	
		31,12,2025	31,12,2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		35 769,65	40 356,02
Pagamentos a fornecedores		-36 242,63	-40 397,10
Pagamentos ao pessoal		-35 411,01	-27 887,60
Caixa geradora pelas operações		-35 883,99	-27 928,68
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-35 883,99	-27 928,68
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Ativos fixos tangíveis			-5 977,80
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Juros e rendimentos similares			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	-5 977,80
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Financiamentos obtidos		28 533,63	27 065,28
Doações			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares	20	-72,02	-149,90
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		28 461,61	26 915,38
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-7 422,38	-6 991,10
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)		37 186,71	44 177,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	8	29 764,33	37 186,71

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

Data: 24 de Fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado



A Direção

Helena Maria Mendonça



Susana Inês Rebelo Simões

Resposta - Mendes Pereira

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(montantes expressos em euros)

1- IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE

HUMANITAS – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental com sede na Praça de Londres, 9 – 4º Esq. 1000-192 LISBOA, com Fundo Social realizado no montante de 47.139,61 euros.

A Humanitas é uma pessoa coletiva de direito privado que assume a natureza de Instituição Particular de Solidariedade Social. É, nos termos do art.2º, nº2, alínea b) e 92º do Estatuto das IPSS, a organização federada das Instituições Particulares de Solidariedade Social, doravante designadas por “Instituições”, que desenvolvam a sua ação no âmbito da habilitação e integração da Pessoa com Deficiência Mental. A Humanitas tem âmbito nacional, prossegue fins não lucrativos e dura por tempo indeterminado.

A Federação foi constituída em 03.09.2001, tendo por finalidade contribuir para a criação, defesa e efetividade dos interesses e direitos do Cidadão com Deficiência Mental e de suas famílias, de forma a garantir a sua plena participação social, a respetiva valorização e realização pessoal e profissional, bem como a eliminação de todas as formas de discriminação, com vista a promover a efetiva igualdade de tratamento entre as pessoas com deficiência mental e os demais cidadãos. A Humanitas tem também por finalidade promover e defender os interesses das suas associadas. No desenvolvimento das finalidades assinaladas anteriormente a Humanitas orienta a sua ação com vista a, designadamente:

- a) Promover e defender a necessária adequação da legislação portuguesa e comunitária, no sentido do reconhecimento e respeito dos direitos e deveres do Cidadão com Deficiência Mental, perspetivando-se a sua integração na sociedade em igualdade de oportunidades e com respeito pelos princípios da normalização, personalização, individualização e bem-estar;
- b) Sensibilizar e corresponsabilizar a Sociedade e o Estado, nas suas várias formas, no papel que lhes cabe na resolução dos problemas do Cidadão com Deficiência Mental;
- c) Promover e defender os interesses e a satisfação de necessidades do Cidadão com Deficiência Mental nas Instituições, no trabalho, no lar e na Sociedade.

2- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Em 2025 as demonstrações financeiras da HUMANITAS- Federação Portuguesa para a Deficiência Mental foram preparadas de acordo com o normativo contabilístico aplicado às entidades do sector não lucrativo SNC-ESNL, Decreto-Lei nº98/2015 de 2 junho. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 – Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3 - Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

2.4 - Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

2.5 - Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

2.6 - Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7 - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.8 – Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL

3- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1- Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição.

3.2- Rédito

O rédito é proveniente das prestações de serviços, constituído por participações das suas associadas sob a forma de quotas. Os valores de participação das mesmas são elaborados com as normas legais aplicáveis e com os acordos de cooperação que sejam celebrados com os serviços oficiais competentes.

3.3– Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual se encontram segurados, ou ao valor pelo qual figuravam na sua contabilidade.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo de linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	5-20
Equipamento Básico	4-6
Equipamento Administrativo	3-10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.4 – Contas a receber – Associados

No final de cada período de relato são analisadas as contas dos associados de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

3.5 – Outras contas a receber

As outras contas a receber são reconhecidas, pelo seu valor nominal, se existir evidência objetiva de que não são recuperáveis, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

3.6 – Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

3.7 – Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8 – Subsídios, doações e legados á exploração

Os subsídios á exploração relacionados com rendimentos são imputados ao resultado do período, salvo se se destinarem a financiar gastos e despesas a incorrer em exercícios futuros, em que se difere o montante recebido até ao momento em que ocorre o gasto.

Os subsídios do governo e outras entidades, não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, para os ativos depreciáveis, são reconhecidos como gastos à medida que ocorrem as suas amortizações.

A comparticipação do INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, corresponde aos valores inscritos numa candidatura enviada anualmente ao INR. Os valores inscritos na candidatura são calculados com base nos valores recebidos nos últimos 5 anos até novembro do ano N-1. O Valor aprovado e recebido é imputado numa base de percentagem por centros de custos pré-definidos pelo próprio instituto.

3.9 - Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)", ou na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciables.

3.10 – Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidade.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	Edifícios e Outras Construções	Equipament o Básico	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos					
Saldo inicial 01.01.2025	32.599,56	25.024,60	53.469,98	1.352,74	122.446,88
Aquisições					
Alienações/Doações					
Saldo Final 31.12.2025	32.599,56	25.024,60	53.469,98	1.352,74	122.446,88
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial 01.01.2025	-32.599,56	-25.024,60	-48.156,31	-1.352,74	-106.469,08
Depreciações			-1.992,40		-1.992,40
Alienações					
Saldo Final 31.12.2025	-32.599,56	-25.024,60	-50.148,71	-1.352,74	-109.125,61
Ativos líquidos	0,00	0,00	3321,27	0,00	3.321,27

5 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31.12.2025 e em 31.12.2024 o saldo da rubrica "Estado e outros entes públicos" é conforme segue:

	31.12.2025		31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Imposto s/ rendimento pessoas singulares		-221,85		-180,00
Imposto sobre o valor acrescentado				
Contribuições para a Segurança Social		-494,01		-487,13
Outros impostos				
Total		-715,86		-667,13

6- CRÉDITOS A RECEBER:

Em 31.12.2025 e em 31.12.2024, a rubrica "Associados" apresenta o seguinte saldo:

	31.12.2025			31.12.2024		
	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Líquida
Ativas correntes						
Quotas a receber	49.807,95	-19581,50	30.226,45	50.152,00	-16.583,00	33.569,00
Total	49.807,95	-19581,50	30.226,45	50.152,00	-16.583,00	33.569,00

7 -OUTROS ACTIVOS CORRENTES:

Em 31.12.2025 e em 31.12.2024 a rubrica do passivo corrente "Devedores por acréscimo de rendimentos" apresentava a seguinte composição:

	31.12.2025	31.12.2024
Outros Ativos		
Valores por receber- Fundação Manuel António Mota	4.750,00	0
Valores por receber- Plurisoluções	3.154,95	0
Total	7.904,95	0

8 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF2, utilizando o método direto.
 Em 31.12.2025 e 31.12.2024 o saldo de caixa e seus equivalentes detalha-se como segue:

	31.12.2025	31.12.2024
Caixa	134,69	115,85
Depósitos bancários	29.629,64	37.070,86
Total	29.764,33	37.186,71

9- DIFERIMENTOS:

Em 31.12.2025 e em 31.12.2024 a rubrica do passivo corrente "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

	31.12.2025	31.12.2024
Ativo		
Seguros	276,12	96,88
Outros custos	1.039,791	1.300,43
Total	1.315,91	1.397,31

10- FORNECEDORES:

Em 31.12.2025 e em 31.12.2024 a rubrica do passivo corrente "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

	31.12.2025	31.12.2024
Passivo		
Fornecedores	781,05	124,76

11 - OUTROS PASSIVOS CORRENTES:

Em 31.12.2025 e em 31.12.2024 a rubrica do passivo corrente "Devedores por acréscimo de rendimentos" apresentava a seguinte composição:

	31.12.2025	31.12.2024
Outros Passivos		
Remunerações a liquidar	3.751,81	3.629,52
Outros Credores	183,72	535,67
Total	3.935,54	4.165,19

12 – RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é detalhado conforme segue:

Prestações de serviços	31.12.2025	31.12.2024
Quotas dos utilizadores	35.648,10	35.964,00
Rendimentos de patrocinadores/colaboradores	0	8.990,00
Total	35.648,10	44.954,00

13 – SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO:

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Instituição apresentava nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios do estado e outras entidades públicas:

Ano 2025

Apoios	Natureza	Montante total	Montante recebido	Rébito do período
INR (Inst.Nac.Reabil.)	Apoio ao funcionamento	24.285,91	24.285,91	24.285,91
Fundação Manuel António da Mota	Prémio Criar para Inovar	4.750,00		4.750,00
Plurisoluções	outros	3.154,95		3.154,95
CNIS	outros	2.500,00	2.500,00	2.500,00
Fundação Montepio	Bolsas de Estudo	3.000,00	3000,00	3.000,00
Total		37.690,86	29.785,91	37.690,86

Ano 2024

Apoios	Natureza	Montante total	Montante recebido	Rébito do período
INR (Inst.Nac.Reabil.)	Apoio ao funcionamento	24.065,28	24.065,28	24.065,28
Outros	CNIS	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Total		27.065,28	27.065,28	27.065,28

Nota: As condições para a manutenção dos apoios e subsídios do governo com a Instituição têm sido cumpridas entre as quais, a não existência de dívidas ao estado, e à segurança social.

14 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31.12.2025 e em 31.12.2024 é detalhada conforme segue:

	Rubrica	31.12.2025	31.12.2024
622	Serviços especializados		
	Trabalhos especializados	11.510,42	7.138,32
	Honorários	6.319,00	5.119,00
	Conservação e Reparação		
	Outros	2.955,00	3.800,00
623	Materiais		
	Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	110,70	
	Livros e doc. técnica		548,85
	Material de escritório	1.085,59	1.866,18
	Outros	574,09	191,56
624	Energia e fluidos		
	Eletricidade	435,11	788,95
	Combustíveis	53,32	41,50
	Água	281,45	279,53
625	Deslocações, estadas e transportes		
	Deslocações e estadas	7.289,31	7.430,28
	Transportes de Pessoal	532,20	726,80
626	Serviços diversos		
	Rendas e alugueres	11.984,96	11.645,62
	Comunicação	2.836,28	2.429,49
	Seguros	163,06	14,82
	Outros serviços		
	Total	46.130,49	42.020,90

15- GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31.12.2025 e 31.12.2024 é detalhada conforme segue:

	Rubrica	31.12.2025	31.12.2024
	Remunerações do pessoal	22.107,94	21.748,20
	Encargos sobre as remunerações	4.632,60	4.567,08
	Seguro Acidentes trabalho	192,45	259,92
	Outros custos com o pessoal	679,42	671,34
	TOTAL	27.612,41	27.246,54

O pessoal afeto à Instituição nos exercícios findos em 31.12.2025 e 31.12.2024 é detalhada conforme segue:

	31.12.2025	31.12.2024
Trabalhadores	1	1

16- PROVISÕES

A rubrica de "Provisões" nos exercícios findos em 31.12.2025 e em 31.12.2024 é detalhada conforme segue:

Rubrica	31.12.2025	31.12.2024
Imparidades - Quotas	2.998,50	194,50
TOTAL	2.998,50	194,50

17- OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de "Outros Rendimentos" nos exercícios findos em 31.12.2025 e em 31.12.2024 é detalhada conforme segue:

	31.12.2025	31.12.2024
Correções Relativas Exercícios Anteriores	57,71	157,75
Total	57,71	157,75

18- OUTROS GASTOS E PERDA

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31.12.2025 e em 31.12.2024 é detalhada conforme segue:

	31.12.2025	31.12.2024
Correções relativas exercícios anteriores:		72,96
- Quotizações (Associadas)		801,98
- Quotizações (CNIS)		300,00
- Outras		75,00
Total		1.249,94

19- GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO

A decomposição da rubrica de "Gastos de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31.12.2025 e em 31.12.2024 é detalhada conforme segue:

	31.12.2025	31.12.2024
Ativos fixos Tangíveis (Nota 4)	1.992,40	664,13
Total	1.992,40	664,13

20 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Os juros e gastos similares suportados, nos exercícios findos em 31.12.2025 e em 31.12.2024 tinham a seguinte decomposição:

	31.12.2025	31.12.2024
Juros mora	8,80	0
Serviços Bancários	63,22	61,70
Total	72,02	61,70

21- FUNDOS PATRIMONIAIS

Movimento ocorrido nos Fundos Patrimoniais:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	47 139,61			47 139,61
Resultados transitados	24 630,68	739,32		25 370,00
Resultado líquido exercício anterior			-739,32	-739,32
Resultado líquido do exercício	739,32		-5 409,15	-4 669,83
Total	72 509,61	739,32	-6 148,47	67 100,46

O Fundo patrimonial da Instituição é decomposto da seguinte forma:

Fundos	Valor	%
Fundo Social	47.139,61	100%

O Fundo Social integra o valor do património líquido existente no início do 1º ano de aplicação do Plano de contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social Aprovado pelo Decreto de Lei nº 78/88.

22 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Após a data do balanço não ocorreram factos relevantes que careçam de ser ajustados ou revelados nas demonstrações financeiras. Informa-se que a Instituição à data de encerramento das contas do período de 2025 tem a sua situação "regularizada" perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

HUMANITAS – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental
NIPC: 505572869 ; NISS: 20006376441
Praça de Londres, 9 – 4º Esq.
1000-192 LISBOA



23 - DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 24 de fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado


A Direção

Helene Maria Meneses Albuquerque



Susana Nair de Beato Simões

Rosa Elisabete Mendes Pereira